

O MOVIMENTO SINDICAL NA UFES: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

ALCIMERE DEGEN BAPTISTA

Tendo em vista que os sindicatos são alicerces fundamentais à proteção do trabalhador pretendeu-se, por meio deste estudo, verificar qual a opinião do servidor técnico administrativo quanto ao movimento sindical realizado na Universidade federal do Espírito Santo (UFES). Antes disso, porém, buscou-se atender aos objetivos geral e específico que balizam o tema por meio do referencial teórico e dos levantamentos de pesquisa de campo. Este estudo justificou-se pela relevância da entidade na vida do servidor técnico administrativo da universidade, especificamente pertinentes à representatividade da entidade sob a ótica do servidor, além disso, a análise oferece ainda a oportunidade de se realizar novas pesquisas que possam contribuir para a melhoria da comunicabilidade entre os entes instituição x servidor x entidade. No referencial teórico foram abordados o estudo da história do sindicalismo no Brasil e na UFES, o impacto do sistema neoliberalista junto às entidades sindicais, a construção das estruturas trabalhistas e sindicais no serviço público e os meios de divulgação e marketing empregados para a comunicação sindical no Brasil. A pesquisa de campo ocorreu em dois momentos, foram utilizadas duas técnicas metodológicas: a análise quantitativa foi desenvolvida a partir da pesquisa de opinião realizada com os servidores técnicos administrativos da Universidade e na análise qualitativa, procederam-se as entrevistas com a coordenação responsável pela comunicação do sindicato e com o reitor da universidade. Ao final foi apurado que há indícios de que a comunicação afeta significativamente a representatividade da entidade tanto para o servidor quanto a instituição. Isto constatado, a proposta é que a entidade repense programas e ações que resultem em um interesse maior no trabalhador de modo a fazê-lo refletir a respeito de sua vida no trabalho, por meios mais eficientes de comunicação.

Palavras Chave: Políticas sociais; ciências sociais; comunicação